



MINISTRO AZEVEDO APELA AO FOCO E TRABALHO EM EQUIPA



CONFIRA AINDA NESTA EDIÇÃO

- Rosto da Casa: Nganga Oficial, considera que “um bom funcionário deve conhecer as suas tarefas diárias, ser organizado e ser competente naquilo faz”.
- “Proveniência- o Verdadeiro Brilho dos Diamantes de Angola” é a reflexão de Emanuel Lopes.
- Sugestão de Leitura: Em torno dos nacionalismos africanos - memórias e reflexões em homenagem a Mário Pinto de Andrade, de Ilídio do Amaral.



QUILEMBA SOLAR ENTRA EM PRODUÇÃO DENTRO DE UM ANO

O projecto nasceu da parceria entre a TotalEnergies, Sonangol e a Maurel & Prom.



CADASTRO MINEIRO DIGITAL “PROMOVIDO” NO MIREMPET

Wokshop visou promover adaptação à transformação digital e simplificação de processos operacionais no Sector Mineiro.



TORNEIO DE FUTSAL DIPANDA: MIREMPET APURADO PARA 2ª FASE

Com um total de 7 pontos, apurou-se em primeiro lugar do seu no grupo.



"Colegas, há cerca de 8 anos que, sempre que dirijo-me a vocês, repito duas palavras: 'focus' e 'teamwork'.

Faço isso porque sei que, mesmo com os melhores objectivos, é fácil desviarmo-nos do nosso caminho. Às vezes por dificuldades, por cansaço, por distrações, ou até por influências externas daqueles que não têm os mesmos interesses que nós. Por isso, precisamos de manter o foco e trabalhar em equipa.

'Focus' significa manter os olhos nos nossos objectivos. No sector de Petróleo e Gás, temos objectivos claros: **impulsionar a reposição de reservas, concluir o Plano Director do Gás, garantir a auto-suficiência de produtos refinados, melhorar a distribuição de combustíveis, promover a eficiência operacional, implementar o Projecto de Hidrogénio Verde e investir em infraestrutura, capital humano e responsabilidade social.**

No sector Mineiro, os objectivos incluem: **aumentar o conhecimento geológico de Angola, apoiar a produção de diamantes, ouro, rochas ornamentais, metais ferrosos**

e não ferrosos, aproveitar os recursos minerais não metálicos para fertilizantes, incrementar a capacidade de lapidação de diamantes, promover o capital humano e reforçar a sustentabilidade ambiental.

"Teamwork' é essencial para alcançarmos esses objectivos. Nenhum de nós consegue isso sozinho. Precisamos de trabalhar juntos, com confiança e solidariedade, para transformar esses objectivos em conquistas reais.

Estas duas palavras, 'focus' e 'teamwork', são a base da nossa caminhada. Se continuarmos fiéis a elas, ninguém nos tira do rumo.

Vamos em frente. Conto com cada um de vocês".

Ministro Diamantino Azevedo, falou na abertura da reunião, com os órgãos tutelados, para a avaliação do desempenho dos indicadores do PDN/PDS 2023-2027, realizada no MIREMPET, a 15.05.2025.

TAADEN ENTRA FORMALMENTE NA SOCIEDADE MINEIRA DE CATOCA



A formalização foi feita, a 26 de Maio, por via da celebração de uma Escritura Pública de entrada da Taaden - empresa subsidiária do Fundo Soberano de Omã - no capital social de Catoca, por aquisição de quotas à Ediama EP, tendo sido

assinada pelos representantes das empresas em referência.

O acto foi antecedido pela saída da Alrosa da Sociedade Mineira de Catoca, que passou a sua quota para a Endiama.

Paralelamente, foi celebrada a saída da Sociedade Mineira de Catoca do capital da Sociedade Mineira do Luele, sendo as acções transferidas à Taadeen que passa, conseqüente, à sócia nesta sociedade, em cumprimento do Despacho Presidencial nº 17/25. Com estas assinaturas, está encerrado o processo negocial e consumada a alteração das estruturas societárias de Catoca e do Luele.

Os Secretários de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Vítor e para o Petróleo e Gás, José Alexandre Barroso, testemunharam o acto, em representação do Ministro Diamantino Azevedo.

REGRESSO DA PETROBRAS A ANGOLA CONFIRMA ROBUSTEZ DAS REFORMAS NO SECTOR



A petrolífera brasileira Petrobras e a Sonangol assinaram, a 23 de Maio, em Brasília, um Memorando de Entendimento para a pesquisa e desenvolvimento de petróleo e gás, formação e investigação em projectos relevantes para a transição energética justa.

O acto foi testemunhado pelos Presidentes João Lourenço, que visita o Brasil, e o anfitrião Lula da Silva.

Em Março deste ano foi assinado um Memorando de Entendimento entre a ANPG e a PETROBRAS, para o estudo conjunto e possível negociação directa de contratos de concessão de blocos no "offshore" de Angola.

Para o Presidente Lula da Silva, "a assinatura dos dois memorandos assinala o regresso da Petrobras a Angola".

De regresso a Angola estão igualmente as petrolíferas SHELL, Petronas e Qatar Oil.

As políticas gizadas pelo Executivo angolano permitiram ainda a manutenção de todas as maiores companhias internacionais de petróleo que actuam no nosso país e a vinda de empresas de médio e pequeno porte. Esta dinâmica na indústria de hidrocarbonetos de Angola demonstra o sucesso das reformas realizadas no sector.



"O sol não despreza nenhuma aldeia, por mais pequena que seja". A expressão é popular. Na sexta-feira, 16 de Maio, foi em torno do sol que governantes da Huíla, do MIREMPET, do MINEA e responsáveis de empresas petrolíferas e energéticas se reuniram na localidade de Quilemba, município do Lubango, para proceder ao lançamento do Projecto Quilemba Solar. Com um investimento de 40 milhões de dólares, as empresas Sonangol, TotalEnergies e Maurel & Prom vão construir, num intervalo de um ano, um parque fotovoltaico para gerar em uma primeira fase 35 MW de energia, potência que deverá subir para 80 MW na segunda fase do projecto. Cento e cinquenta jovens angolanos encontraram trabalho directo na construção do parque. Os equipamentos (painéis e conversores) já estão encomendados e devem chegar ao Lubango em Julho deste ano e Março de 2026, respectivamente.

O Secretário de Estado para o Petróleo e Gás representou o Ministro Diamantino Azevedo e considerou o acto como "um momento simbólico e histórico", tendo enfatizado o facto de tratar-se do maior projecto solar privado de Angola. "O Quilemba Solar é um exemplo prático do compromisso e do dinamismo da indústria angolana de petróleo e gás na contribuição para o mix energético do país, sendo um projecto de grande importância, visto que vai contribuir para a diminuição da pegada de carbono em Angola, em alinhamento com os nossos objectivos de produção sustentável", referiu José Barroso.

Para a Vice-Governadora da Huíla, o lançamento da primeira pedra para a implementação do projecto "é um marco fundamental no processo de desenvolvimento da província", sendo um compromisso colectivo com a

transição energética e a promoção de energias limpas, transferência de tecnologia e de conhecimento.

Maria João Chipalavela, promete "engajamento" do seu pelouro para garantir a boa execução da obra e fazer com que a Huíla e o país tenham mais energia.

Por seu turno, o PCA da Sonangol avançou que o projecto vai permitir a redução da compra de combustíveis em cerca de 20 milhões de litros por ano, usados em centrais térmicas.

"Produzindo energia eléctrica limpa, estamos alinhados à tendência global das empresas petrolíferas", explicou Gaspar Martins.

A iniciativa enquadra-se na estratégia do executivo angolano relativamente as alterações climáticas e está igualmente alinhada aos esforços para o cumprimento do Acordo de Paris e da contribuição nacionalmente determinada (NDC – abreviatura da língua inglesa), além dos objectivos de desenvolvimento sustentável (ODS) de Angola, sobretudo o ODS nº 7 que tem como meta o acesso das populações angolanas à energia.

A entrada em funcionamento do Quilemba Solar está prevista para o segundo trimestre de 2026, "conferindo maior confiabilidade energética à Região Sul de Angola e permitindo o consumo a mais empresas e famílias", segundo o Secretário de Estado para a Energia, Arlindo Carlos.





WORKSHOP SOBRE CADASTRO MINEIRO “PROMOVIDO” NO MIREMPET

O objectivo foi o de promover a adaptação à transformação digital e simplificar os processos operacionais no Sector Mineiro angolano. O workshop aconteceu no auditório Albina Assis, no MIREMPET, a 16 de Maio, com o tema “Cadastro Mineiro Digital de Angola (CMA) – Mudança Para Uma Nova Realidade”.

A reunião, destinada aos funcionários do Sector, foi conduzida por Emanuel Saturnino, Coordenador da Comissão Técnica de Implementação do Sistema de Gestão do Licenciamento e Cadastro Mineiro, tendo apresentado os principais objectivos e funcionalidades da plataforma.

“O CMA é um sistema digital concebido para automatizar os processos de licenciamento e cadastro mineiro, permitindo que todas as solicitações e aprovações sejam efetuadas online, respeitando os prazos definidos no Código Mineiro. As principais melhorias incluem a redução significativa do tempo de espera para a emissão de autorizações e o aumento da transparência, com a eliminação de práticas nocivas”, disse na ocasião o coordenador do CMA.

Salientou que, através do sistema, cidadãos e empresas interessadas em desenvolver actividades mineiras poderão efectuar as suas solicitações e pagamentos de forma integrada e totalmente digital. O sistema visa facilitar o processo de licenciamento, promover a transparência e garantir maior eficiência administrativa, em alinhamento com os objectivos do PDN 2023–2027, reforçando o compromisso do Executivo com a boa governação e a digitalização dos serviços públicos. Saturnino acrescentou que o sistema proporcionará um canal directo de comunicação entre os operadores mineiros e o Estado, por meio da Agência Nacional de Recursos Minerais, cuja implementação também será a garantia da conformidade com os padrões e as boas práticas internacionais no acesso aos direitos mineiros, assegurando integridade, transparência e melhores condições para o ambiente de negócios no país.

COMBUSTÍVEL: ANGOLA MANTÉM PREÇOS BAIXOS



Angola integra a lista dos dez países africanos com o preço de combustível mais barato e ocupa o 2º lugar com uma média de preço equivalente a 0.327dólares/litro, segundo o site Business Insider Africa, a 15 de Maio.

De acordo com a página, o grupo é liderado pela Líbia com uma cotação de 0.027dólares e também integra outros países como Argélia (USD 0.377), Egípto (USD 0.377), Nigéria (\$ 0.573), Sudão (USD 0.700), Tunísia (USD 0.835), Libéria (USD 0.871), Etiópia (USD 0.922) e o Gabão (USD 1.008).

A volatilidade do preço do crude no mercado internacional, a incerteza económica e a gasolina barata continuam sendo um factor crítico da estabilidade económica-social do crescimento sustentável do continente. Constatase que as áreas como a agricultura, a logística e a manufactura têm sido impactadas positivamente pelos baixos preços dos combustíveis. É de realçar que a nível mundial, Angola assume o 4º lugar e está entre os países do continente que mantiveram os seus preços pelo segundo mês consecutivo enquanto o Egípto, Libéria e Etiópia registaram um aumento. "Estes países são categorizados como nações produtoras de petróleo ou aqueles que têm políticas económicas que ajudam a amortecer o seu mercado contra factores externos", lê-se no artigo.



ESPECIAL: NOSSA GENTE

MAKENDA AMBROISE CELEBRA ANIVERSÁRIO



Com mais de 40 anos do seu percurso profissional dedicado ao Sector Mineiro angolano, o Consultor do Ministro e funcionário mais velho, celebrou o seu 79º aniversário, a 16 de Maio, no MIREMPET, em companhia dos colegas de trabalho.

Reconhecido pela sua competência, espírito de equipa, compromisso e observância de valores, o Dr. Makenda, como é carinhosamente tratado, ressaltou, em gesto de gratidão, que o momento proporcionando reflecte a importância da união.

"Agradeço o gesto de celebração e o amor que recebi da parte dos meus colegas. Senti-me, realmente, acarinhado", declarou.

O Director do Gabinete de Intercâmbio, presente na celebração, desejou muitos anos de vida ao aniversariante e demonstrou gratidão pela aprendizagem ao longo do convívio de mais de 40 anos.

"É uma excelente pessoa e bastante inspiradora, quer do ponto de vista pessoal e profissional. Todos os dias aprendo algo com o Dr. Mankenda", proferiu Luís António.

KÁTIA EPALANGA ENALTECE COMPROMISSO DO MIREMPET COM EQUIDADE DE GÉNERO



A Administradora Executiva da Sonangol destacou, a 16.05, que a distinção de três mulheres do sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás entre as 100 Mais Influentes de Angola espelha o compromisso institucional do MIREMPET com a equidade de género e a liderança feminina. Sem o apoio da liderança, seria impossível, num Sector maioritariamente masculino e desafiante como o nosso,

termos estas oportunidades. A nossa liderança tem sido fundamental", reconheceu Kátia Epalanga.

A premiada sublinhou que o prémio deve ser partilhado com todas as mulheres da indústria extractiva. "Com esta distinção, não só nós as administradoras saímos vencedoras, mas também as outras mulheres que trabalham no Sector verão oportunidades de crescimento neste trabalho que, por vezes é muito desafiante, mas também muito honroso", disse.

Para Kátia Epalanga, mais do que uma conquista individual, a indicação reforça a importância da ciência, tecnologia, inovação e sustentabilidade como áreas prioritárias num contexto de transição energética. "As mulheres, com todo o seu saber, com esta busca de aberturas e as experiências que vêm adquirindo, poderão contribuir da melhor forma para o desenvolvimento do sector e de Angola", concluiu.

O prémio 100 Mulher Mais Influentes de Angola, organizado desde 2024, pela revista "O Telegrama" é um evento anual que premeia a liderança, a resiliência e o impacto das mulheres na transformação das diversas áreas do saber e da economia.

DJANIRA SANTOS DEDICA PRÉMIO ÀS MULHERES DO SECTOR



A Administradora Executiva da Agência Nacional dos Recursos Minerais foi distinguida pela revista "O Telegrama", a 10 de Maio, entre as 100 mulheres influentes de Angola. Segundo Djanira Santos, a distinção representa o reconhecimento e a valorização dos anos de dedicação, esforço, cedências e desafios. "Este reconhecimento não é só meu. É de cada mulher que veste um capacete e enfrenta o trabalho na mineração, de cada menina que sonha ser engenheira e de cada equipa que acredita que a inclusão é uma força", declarou.

Para Djanira, o prémio transmite a si "um profundo" sentido de responsabilidade de continuar a erguer outras mulheres, quebrar barreiras e contribuir para uma Angola mais justa, inclusiva e empoderada, tendo avançado que pretende contribuir, através da transmissão de conhecimento, experiência, de mentoria e de todas as formas que o universo disponibilizar para o alcance deste desiderato.

Apesar dos desafios que podem ser enfrentados, como os que passou, nomeadamente a adaptação a ambientes de trabalho sem condições adequadas para mulheres trabalharem, tentativas de desacreditação, discriminação do género e, muitas vezes, questionada sobre a capacidade intelectual, a Administradora encoraja todas as mulheres e acrescenta que é necessário quebrar a distinção entre a mulher e o homem no ambiente profissional. "A mulher precisa de ser vista e se posicionar como profissional e não como uma mulher que precisa de ser empoderada ou favorecida. Durante muito tempo, a mineração foi vista como um domínio masculino, mas estamos a mudar

essa realidade", ressaltou. Djanira Santos acrescenta ainda que cada passo que deu no Sector foi guiado pela convicção de que as mulheres não só têm lugar à mesa — mas também nas minas, nas salas de decisão e na liderança — a inovar e a transformar porque na indústria extractiva angolana, o recurso mais valioso não está no subsolo.

Está na mentalidade, na força e na resiliência das mulheres que se erguem acima dele e se recusam a recuar.

Do Sector de recursos minerais, petróleo e gás foi distinguida igualmente a Administradora Executiva da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, Ana Miala.

TORNEIO DE FUTSAL DIPANDA: MIREMPET APURADO PARA 2ª FASE



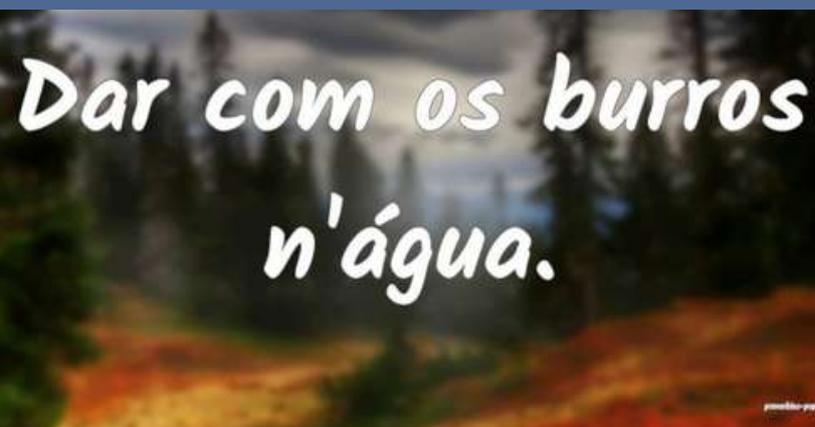
A equipa de futsal do MIREMPET apurou-se, a 17 de Maio, para a segunda fase do torneio denominado "Taça 50 Anos da Dipanda em Futsal de Ministérios".

Disputada desde o dia 3 de Maio, a competição está a ser organizada pela Associação Clube dos Amigos do Sambizanga e reúne equipas compostas por funcionários de diversos departamentos ministeriais.

A formação do MIREMPET, que esteve colocada na Serie A, garantiu o apuramento para a próxima fase do torneio, graças às vitórias sobre as suas congéneres do Governo Provincial de Luanda, por 4-3, do Ministério da Juventude e Desportos por 6-0 e o empate a uma bola frente ao Ministério das Relações Exteriores.

Com um total de 7 pontos, o MIREMPET classificou-se em primeiro no grupo e voltará a jogar no dia 31 deste mês. A competição decorre sob o lema: "Faça do futsal uma festa e do adversário um amigo".

CURIOSIDADE



Significa fracassar em uma tentativa ou esforço, não obter o resultado desejado.

"Eles tentaram abrir um negócio, mas deram com os burros na água.

A expressão "deriva das antigas viagens de burros, que eram comuns no transporte de cargas. Quando o burro caía na água, a viagem era interrompida, resultando em um fracasso.



Jet Drilling (ou perfuração por **jateamento**) é uma técnica inovadora usada na perfuração de poços, principalmente em reservatórios de petróleo e gás. Ao invés de usar apenas a força mecânica das brocas tradicionais, o **Jet Drilling** utiliza jatos de fluido de alta pressão — frequentemente um fluido abrasivo ou água — para cortar, fraturar ou **erodir** a rocha subterrânea com precisão.



Como Funciona:

- Jatos direccionais:** um ou mais jatos de fluido são emitidos de forma altamente concentrada a partir de uma ferramenta instalada no fundo do poço.
- Alta pressão:** o fluido é **injectado** a pressões muito elevadas (até milhares de psi), o que permite a perfuração em formações duras.
- Controlo direccionado:** com o uso de sensores e controlo **robótico**, a **direcção** dos jatos pode ser ajustada em tempo real, permitindo perfurações horizontais, curvas ou ramificadas.

Vantagens:

- **Alta precisão:** permite cortes precisos, ideais para aumentar o contato com a formação produtiva.
- **Menor panificação da formação:** por ser menos invasiva mecanicamente, preserva melhor a integridade da rocha.
- **Melhor eficiência em Poços Horizontais:** útil para criar canais laterais que aumentam a produtividade.
- **Tecnologia Clean:** reduz o uso de brocas mecânicas, diminuindo desgastes e trocas.

Aplicações Típicas:

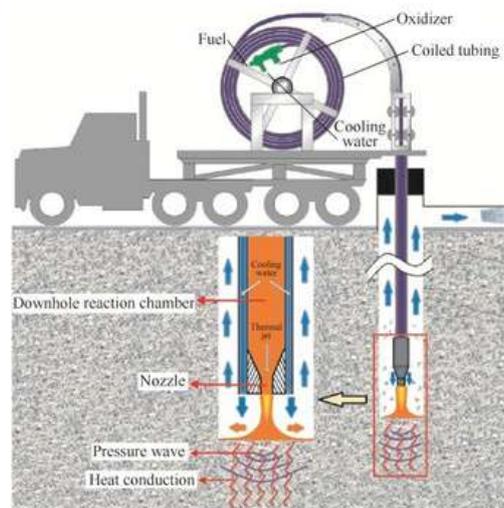
- **Estimulação de reservatórios:** aumenta o contato com zonas produtoras.
- **Perfuração Multilateral:** Criação de ramificações laterais em poços existentes.
- **Completações inteligentes:** quando combinada com sensores e controlo digital.

Desvantagens e desafios:

- **Custo inicial alto:** equipamentos de alta pressão e controlo especializado têm custo elevado.
- **Necessidade de engenharia avançada:** requer sistemas de controlo sofisticados e operadores qualificados.
- **Limitações em determinadas formações:** pode ter eficiência reduzida em algumas litologias.

Estado actual da tecnologia:

O Jet Drilling ainda é uma técnica emergente, sendo testada em projectos-piloto e operações específicas. Empresas como Shell, Halliburton e Petrobras já estudam seu uso em campos maduros e poços de difícil acesso.



Fonte: https://dicionariodopetroleo.com.br/perfuracao-jateamento/#google_vignette



Por:

Alexandre Sousa
Técnico de Comunicação

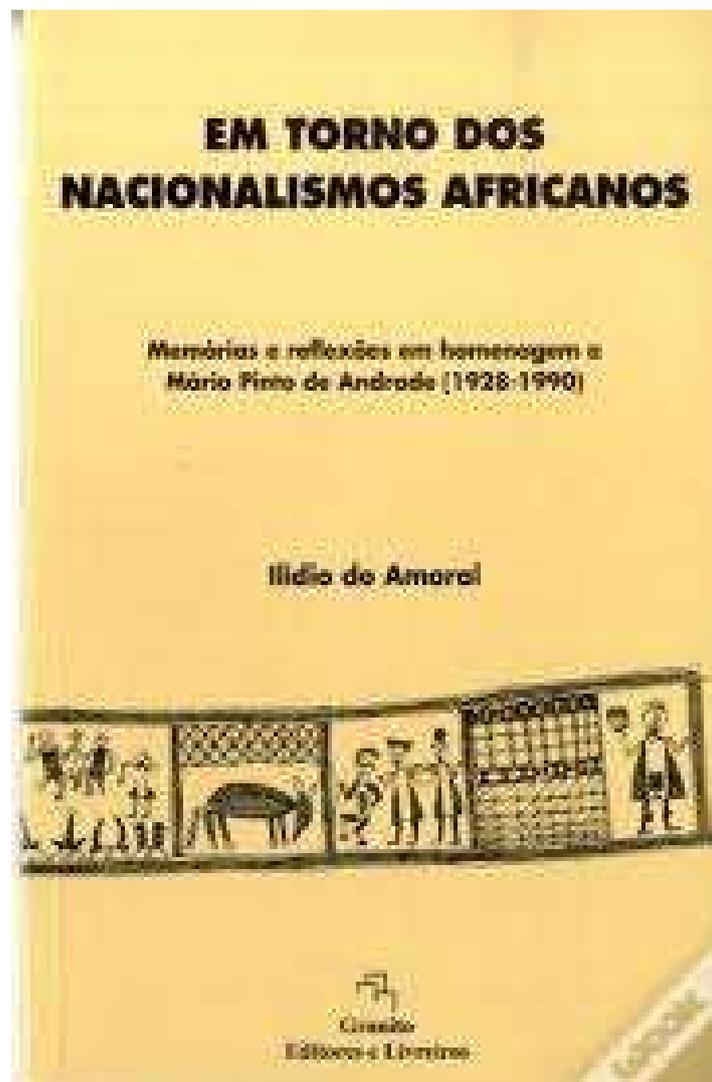
EM TORNO DOS NACIONALISMOS AFRICANOS: MEMÓRIAS E REFLEXÕES EM HOMENAGEM A MÁRIO PINTO DE ANDRADE, DE ILÍDIO DO AMARAL

Publicado em 2000, no Porto, o livro “Em Torno dos Nacionalismos Africanos” é uma obra fundamental para compreender as dinâmicas históricas, culturais e políticas que moldaram os movimentos nacionalistas em África. Da autoria do geógrafo e académico Ilídio do Amaral, a obra presta homenagem ao intelectual angolano Mário Pinto de Andrade e mergulha nas raízes do nacionalismo africano, abordando tanto o período colonial como o pós-independência.

Através de uma análise rica e multifacetada, o autor destaca o papel central da cultura e da identidade cultural na formação da consciência nacional, bem como na resistência ao colonialismo europeu. Reflecte ainda sobre os desafios enfrentados pelos estados africanos independentes, desde a construção de instituições democráticas à promoção do desenvolvimento económico e à luta contra as desigualdades sociais.

Ilídio do Amaral — ex-Professor Catedrático Jubilado da Universidade de Lisboa, membro de várias academias científicas e autor de uma vasta obra com cerca de 500 publicações — oferece aqui uma reflexão profundamente enraizada no seu percurso como investigador do espaço africano. Com destaque para a actuação da elite intelectual africana na definição de projectos políticos emancipatórios, o livro é uma leitura essencial para todos os interessados na história contemporânea de África, nos processos de descolonização e nas ideias-força que impulsionaram as lutas pela liberdade no continente.

Entre as suas obras mais notáveis e premiadas estão *Santiago de Cabo Verde, A Terra e os Homens* (1964), *Luanda: Estudo de Geografia Urbana* (1968) e *O Reino do Congo, os Mbundu (ou Ambundos), o Reino dos “Ngola” (ou de Angola)* (1996).





Por: Emanuel Lopes

**Consultor do Secretário de Estado
para os Recursos Minerais**



Geologia

Os diamantes que ocorrem em Angola têm origem em formações kimberlíticas, lamproíticas e aluvionares, sendo a sua exploração concentrada principalmente nas províncias da Lunda Norte e Lunda Sul, mas também disseminada em outras províncias.

As rochas kimberlíticas são provenientes de movimentações tectónicas que originam erupções vulcânicas ou subvulcânicas, e transportam os diamantes desde a região do manto até à superfície, formando depósitos primários (kimberlíticos e/ou lamproíticos). Entretanto, a partir dos diferentes fenómenos erosivos, as rochas transportadoras /kimberlíticas ou lamproíticas), sofrem processos de erosão proporcionados pelos agentes da geodinâmica externa, ao longo de milhares de anos, essas pedras preciosas são transportadas e precipitadas (de acordo com a sua densidade), criando depósitos secundários (aluvionares e eluvionares) com potencial económico. Essa diversidade geológica confere aos nossos diamantes uma ampla gama de características, incluindo gemas com elevada pureza e brilho, reconhecidas e valorizadas nos mercados internacionais.

Paradigma

Num tempo em que a tecnologia, como a “Chemical Vapor Deposition” (CVD), permite criar diamantes de laboratório

“sintéticos”, de até 190ct em 270 dias, tipo Ila, idênticos nas características físicas e químicas aos naturais, o verdadeiro valor de um diamante já não pode residir apenas no seu “brilho” ou “pureza”. O que realmente diferencia uma pedra preciosa hoje é a sua história, a sua origem comprovada, a cadeia de valor e o percurso ético que traçou desde a mina até ao consumidor.

Proveniência

Angola, detentora de algumas das maiores reservas do mundo, em termos quantitativos e qualitativos, tem em mãos uma oportunidade estratégica: transformar a prova de proveniência em valor agregado. A certificação da origem dos seus diamantes naturais não só os distingue dos “sintéticos” produzidos em laboratório, como responde à crescente exigência dos consumidores em mercados, por produtos éticos e sustentáveis.

Tecnologia

Com o apoio de tecnologias modernas como “blockchain”, identificação digital e sistemas internacionais de rastreabilidade, é possível garantir que cada diamante angolano seja acompanhado de um selo de transparência e responsabilidade. Isso representa mais do que controlo comercial; é uma afirmação de soberania, de confiança e reputação.

O caminho...

Angola já deu passos importantes como co-fundador do Processo de Kimberley (KP) e principal impulsionador e mentor da criação da Associação dos Países Africanos Produtores de Diamantes (ADPA), hospedando a sua sede em Luanda. Agora, o desafio e as consequentes oportunidades consistem em avançar para um modelo robusto de rastreabilidade tecnológica que assegure ao mundo que os diamantes angolanos são sinónimo de autenticidade, de desenvolvimento e de boa governança.

Em um mercado saturado por alternativas “sintéticas”, o diamante natural precisa contar sua história. Cabe a nós garantir que essa história seja conhecida, valorizada e respeitada. Porque, no final, o que realmente faz um diamante brilhar para sempre... é a confiança que ele inspira!

"Há cerca de 8 anos que, sempre que dirijo-me a vocês, repito duas palavras: 'focus' e 'teamwork'.
Ministro Diamantino Azevedo, na abertura da reunião, com os órgãos tutelados, para a avaliação do desempenho dos indicadores do PDN/PDS 2023-2027, realizada no MIREMPET, 15.05.2025.



"O Quilemba Solar é um exemplo prático do compromisso e do dinamismo da indústria angolana de petróleo e gás na contribuição para o mix energético do país, sendo um projecto de grande importância, visto que vai contribuir para a diminuição da pegada de carbono em Angola, em alinhamento com os nossos objectivos de produção sustentável".

Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, no acto do lançamento da primeira pedra para construção do Quilemba Solar, Huíla, 16.05.2025.

"A Quilemba Solar vai permitir a redução da compra de combustíveis em cerca de 20 milhões de litros/ano, usados em centrais térmicas. Produzindo energia eléctrica limpa, estamos alinhados à tendência global das empresas petrolíferas".

PCA da Sonangol, Gaspar Martins, no acto do lançamento da primeira pedra para construção do Quilemba Solar, Huíla, 16.05.2025.



"O CMA é um sistema digital concebido para automatizar os processos de licenciamento e cadastro mineiro... As principais melhorias incluem a redução significativa do tempo de espera para a emissão de autorizações e o aumento da transparência, com a eliminação de práticas nocivas"

Emanuel Saturnino, Director do Gabinete de Tecnologias de Informação da ENDIAMA, no workshop sobre "Cadastro Mineiro Digital de Angola (CMA) – Mudança Para Uma Nova Realidade", 16.05.2025.



"É uma excelente pessoa e bastante inspiradora, quer do ponto de vista pessoal e profissional. Todos os dias aprendo algo com o Dr. Mankenda".

Director do Gabinete de Intercâmbio Internacional do MIREMPET, Luís António, na celebração do 79º aniversário do Consultor do Ministro, Mankenda Ambroise, 16.05.2025



"Sem o apoio da liderança do Sector seria impossível, num sector maioritariamente masculino e desafiante como o nosso, termos estas oportunidades. A nossa liderança tem sido fundamental".

Administradora Executiva da Sonangol, Kátia Epalanga, destacando o prémio recebido na 2ª edição do Prémio 100 Mais Influentes de Angola, 16.05.2025.



"Este reconhecimento não é só meu. É de cada mulher que veste um capacete e enfrenta o trabalho na mineração, de cada menina que sonha ser engenheira e de cada equipa que acredita que a inclusão é uma força".

A Administradora Executiva ANRM, Djanira dos Santos, destacando o prémio recebido na 2ª edição do Prémio 100 Mais Influentes de Angola, 15.05.2025.





NGANGA OFICIAL

Nganga Oficial, nasceu a 20 de Agosto de 1965, na aldeia de Kissequel, município da Quibala, província do Cuanza Sul. É filho de Oficial Quintas e de Antónica Ana. Casado com a senhora Marquinha Francisco Oficial. É pai de nove filhos.

O Rosto da Casa fez o ensino primário em Kissequel e o secundário na Sede Municipal da Quibala, no Lar dos Estudantes, entre os anos de 1974 a 1982. Concluiu o ensino médio em 2005, no Instituto 17 de Dezembro, onde esteve matriculado no curso de Manutenção Industrial. Em 2013, licenciou-se em Psicologia do Trabalho e das Organizações, pela Faculdade Óscar Ribas.

Em 1975, com apenas 10 anos de idade, Nganga Oficial, pioneiro da OPA, participava nos comícios e outras actividades organizadas pelo partido. “No dia 11 de Novembro, encontrava-me na minha aldeia Kissequel. Naquela época éramos obrigados a acompanhar a mãe à lavra e nos acampamentos dos portugueses para efectuar trocas de produtos do campo por açúcar, sal, peixe seco, óleo, etc.”, recordou.

Segundo Oficial, o período compreendido entre os anos 1975 a 1978, foi difícil, porque, depois da celebração da independência de Angola, os três movimentos o (MPLA, a

FNLA e a UNITA) haviam intensificado a guerra. “Devido aos bombardeamentos, abandonámos o bairro e fugimos para as matas. Como pioneiros, ajudávamos os guerrilheiros a transportar munições e armas artesanais feitas de madeira e borracha”, disse.

Nganga Oficial começou a actividade profissional nos Recursos Humanos da Marinha de Guerra Angolana, como estafeta, tendo depois ascendido à categoria de Dactilógrafo Escritório de 1ª. Mais tarde, passou à Chefe de Secção de Controlo de Efectividade e posteriormente a Chefe de Sector de Recursos Humanos de Engenharia Naval e da Creche, no período compreendido entre 1983 e 1992.

Abrangido pelo Serviço Militar Obrigatório, fez o recrutamento no Centro de Instrução Heróis de Cangamba da 4ª Região (Huambo), em 1984.

Nganga contou que a sua nomeação para exercer o cargo de Chefe de Secção de Controlo de Efectividade dos Recursos Humanos no antigo Ministério da Geologias e Minas (MGA), após ter terminado o curso de Organização do Trabalho e Salários, em 1986,



foi um dos momentos que mais marcou a sua vida profissional.

Entre os anos de 1989 a 1991, o Rosto da Casa, a convite do Director-Geral, o Major Serigado (em memória), chefiou a Área Operativa dos Recursos Humanos da Sub-Direcção de Abastecimento e dos Transportes da Brigada de Construção e Obras Militares, tendo antes trabalhado como Fiel de Armazém e Estafeta.

De 1993 a 2017, fez parte dos quadros do MGA onde saiu de Técnico para Chefe de Repartição de Segurança Higiene no Trabalho e Providência Social. Actualmente, na categoria de Técnico Superior Principal, está colocado no GRH do MIREMPET.

Oficial é co-fundador da Associação dos Naturais e Amigos de Kissequel (ANAK), exerce a função de Secretário-Geral desde a sua criação a 8 de Agosto de 1999. "A ANAK preocupa-se com os problemas da comunidade.

A título de exemplo construímos uma escola e um posto médico, que foi inaugurado a 11 de Abril de 2025", contou.

Para ele, "um bom funcionário deve conhecer o seu perfil, as suas tarefas diárias, ser organizado, simpático, humildade e competente naquilo faz".

Oficial recomenda os mais jovens a fazerem "programação das suas vidas pessoais e profissionais, acatem os conselhos dos mais velhos, porque são eles que passam o testemunho".

SECRETARIADO DA ITIE CAPACITA MEMBROS SOBRE NOVOS PADRÕES



O Secretariado Internacional da Iniciativa de Transparência das Indústrias Extrativas (ITIE) realizou, a 23 de Maio, uma acção de capacitação sobre Novos Termos de Referência (TdR) para os Relatórios EITI que entraram em vigor em novembro de 2024 e guiarão as divulgações a partir de 2025, "crucial" para os membros dos Comité Nacional de Coordenação da ITIE-Angola.

De acordo com uma nota divulgada pela ITIE, estes novos TdR são baseados na Norma EITI de 2023 e visam aprimorar significativamente a consistência e a confiabilidade dos relatórios, abrangendo tanto as receitas financeiras quanto os dados não financeiros do sector extractivo, tendo em conta que padronização dos procedimentos para compilar e divulgar dados é um passo fundamental para fortalecer a transparência global.

A sessão registou a participação de 34 membros da ITIE e foi conduzida pela especialista Tatiana Alvarenga, via Zoom, que abordou também sobre as principais mudanças e os focos para os futuros relatórios, com foco na introdução de uma abordagem baseada em riscos para a garantia de qualidade dos dados para permitir que os países aloquem os seus recursos de forma mais eficaz, concentrando os esforços de verificação em empresas e pagamentos de alta prioridade, ao mesmo tempo em que utilizam divulgações rotineiras para reduzir os custos de elaboração dos relatórios.

"Os relatórios EITI de 2025 se concentrarão em maior padronização, numa abordagem mais estratégica para a garantia de qualidade dos dados, maior flexibilidade na preparação dos relatórios e a inclusão de novos requisitos da Norma da EITI de 2023, com foco na transição energética e na transparência das empresas estatais. A capacitação demonstra o compromisso do Secretariado Internacional da para atender a essas novas e importantes directrizes", lê-se na nota.

FUNCIONÁRIOS DO MIREMPET, MINAMB, ANPG E AGT APRIMORAM CONHECIMENTOS SOBRE MERCADO PETRÓLÍFERO



“Visão geral do negócio petrolífero internacional” foi o tema da formação promovida pela ExxoMobil, de 19 a 23 de Maio, em Luanda, ministrada pela IHRDC, empresa americana vocacionada em treinamento para a indústria de petróleo e gás.

Conteúdos relacionados com toda a cadeia de valor de petróleo e gás – exploração, desenvolvimento e produção - e com uma simulação de negócios integraram o programa da formação que permitiu a interação e troca de experiências entre os participantes de diferentes instituições, nomeadamente do MIREMPET, MINAMB, ANPG, AGT e da empresa promotora da formação.

Luzia Culanda, coordenadora do curso referiu que foi “uma honra e um grande prazer” participar e interagir com colegas de algumas das repartições governamentais que trabalham com a Indústria Petrolífera.

“São parceiros chave cuja colaboração é imprescindível para a Indústria funcionar de forma eficiente, por isso a necessidade destas formações em conjunto para todos falarmos a mesma língua quando diz respeito ao desenvolvimento do nosso País”, acrescentou.

Para Mpevo Ndombele, afecto à Direcção Nacional de Petróleo e Gás (MIREMPET), a formação foi pertinente e permitiu aumentar os conhecimentos para desenvolvermos as nossas capacidades técnicas e profissionais, principalmente no segmento de upstream. Pelo MIREMPET participaram também Manuel Pinto, afecto à Direcção Nacional de Segurança, Emergências e Ambiente e Delfina Cunha, do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional que, no final, receberam certificados de participação, entregues pela Directora-Geral da ExxoMobil, Katrina Fisher, palestrantes e responsáveis das instituições participantes.



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA
1975-2025**

Preservar e valorizar as conquistas alcançadas, construindo um futuro melhor

AGENDA

- 03 e 04/06 - Fórum sobre investimentos no Sector Mineiro e Petrolífero, Cuanza Norte.
- 18/06 – Round-Table Diamonds, Luanda.
- 19 e 20/06 – XI Reunião do Conselho Consultivo do MIREMPET, Ondjiva.
- 03 e 04/09 - Conferência Oil & Gas, Luanda.
- 22 e 23/10 - Conferência Internacional de Minas de Angola (AIMIC), Luanda.

FICHA TÉCNICA

Director: Luciano Canhangá

Supervisora: Cristina Cunha

Coordenador: Alexandre Sousa

Redacção: Belarmino Gomes, Nelson Muanha, Feliciano Luzayamo e Francisco Magalhães

Colaboração: Emanuel Lopes

Paginação: Organizações HOTCHALI



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

**AOS ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JUNHO 2025
MUITAS FELICIDADES!**

ADÉRITA DE OLIVEIRA



GSEPG
01/06

MANUEL MATOSO



DNRM
01/06

LÍDIA LOPES



GM
02/06

DOMINGOS MARTINS



DNFCL
02/06

GASPAR SERMÃO



GSEPG
04/06

FRANCISCO MONTEIRO



GI
04/06

FERNANDA DA SILVA



GI
04/06

ANTÓNIO FERNANDES



DNP
06/06

JÚLIA ADOÃO



DNSEA
06/06

KÁTIA DA COSTA



DNFCL
06/06

MARIA JOÃO



SG
06/06

LUIZA GASPAR



SG
07/06

QUISSANGA CUNHA



SG
10/06

MANUEL XAVIER



DNSEA
11/06

LUCIANA VENÂNCIO



GS
13/06

MÓNICA TAVARES



GM
14/06

LUÍS DA COSTA



SG
18/06

ANTÓNIO CHICUAMANGA



GI
23/06

DOMINGOS CASSANJE



GS
24/06

FERNANDO BELO



DNP
29/06

JÚLIA NETO



GEPE
30/06

MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente designado por “MIREMPET” é o Departamento Ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativo às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis, nomeadamente, a prospeção, exploração, desenvolvimento e produção de minerais, petróleo bruto e gás, refinação, petroquímica, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos minerais e petrolífero, bem como a produção e comercialização de biocombustíveis, sem prejuízo da proteção do ambiente

DIRECÇÃO SUPERIOR

Ministro - Diamantino Pedro Azevedo

Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Jânio da Rosa Corrêa Victor

Secretário de Estado para o Petróleo e Gás - José Alexandre Barroso

SERVIÇOS DE APOIO INSTRUMENTAL

Director do Gabinete do Ministro - Euclides de Oliveira

Directora Adjunta do Gabinete do Ministro - Lídia Lopes

Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Omar Garmacho

Directora do Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás - Adéríta Oliveira

SERVIÇOS EXECUTIVOS DIRECTOS

Director Nacional de Recursos Minerais - Paulo Niva Tanganha

Director Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Alcides Santos

Director Nacional de Formação e Conteúdo Local - Domingos Francisco

Director Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente - Manuel Júnior

SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

Secretário-Geral - Américo da Costa

Directora do Gabinete de Recursos Humanos - Paula Fernandes

Director do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatísticas - Alexandre Joaquim Garrett

Director do Gabinete de Supervisão - Jacinto Cortez

Director do Gabinete de Intercâmbio - Luís Baptista António

Directora do Gabinete Jurídico - Eunice Ferraz

Director do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional - Luciano Canhanga

ÓRGÃOS SUPERINTENDIDOS

Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Paulino Jerónimo

Agência Nacional dos Recursos Minerais - Jacinto Ferreira dos Santos Rocha

Sonangol - Sebastião Pai Querido Gaspar Martins

Endiama - José Manuel Augusto Ganga Júnior

Sodiam - Eugénio Bravo da Rosa

Instituto Geológico de Angola - José Manuel

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo - Luís Fernandes

Instituto Nacional de Petróleo - Alegria Joaquim

Comissão Nacional do Processo Kimberley - Estanislau Buio